

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—Fortaleza—Quarta-feira, 15 de Maio de 1907.

NUM. 541

Plagio de um padre

E' sem duvida que o sr. Accioly só quer para membros de seu partido gente que furte, seja em coisas, seja em palavras.

Tudo serve.

Em coisas elle é o principal em palavras está organisando agora um batalhão, para qual já conta com pessoal graúdo.

Agora appareceu um outro mais... um cançado.

O escrupulo nessas espertezas já não existe na gente do sr. Accioly; e todo aquelle que se julgar capaz de affrontar o publico com uma ladroeira de qualquer genero, e quizer um ganhosinho dos cofres do Estado, pôde propor-se e logo será chefe de partido em lugar que não o Cascavel—que já está occupado.

Quando vimos *A Republica* noticiar a visita do sr. padre Valdevino ao sr. Accioly, ficamos a matutar no que teria encontrado este de aproveitavel naquelle.

E tanto fizemos que afinal descobrimos.

Oh! um plagio, mas um plagio escandaloso que offerecemos ao publico, como um presente de alta valia.

Mirem-se os leitores neste espelho:

E' lamentavel, sobre inadmissivel, esta estupenda declaração que sinceramente lamento, porque o C. Figueiredo, na posição eminente conquistada nas letras portuguezas, escriptor castiço e elegante, filologo de renome, poeta inspirado, folhetinista fino e literato instruido, não pôde, sopestando a gravissima responsabilidade de suas palavras, soltar ao mundo proposição diametralmente opposta á verdade dos factos, e que, longe de instruir os ignorantes, a quem elle evangeliza ha dezenas de annos com a boa linguagem, vem afundil-os em erro crasso, tornando-lhes cada vez mais incerta, intrincada e escura a riquissima lingua, que precisam conhecer.

Mostremos a segunda, mostremos simplesmente os factos, porque os factos não se demonstram, *mostram-se*.

HERACLITO GRAÇA.

(Do *Correio da Manhã*)
nº 639, de 12 de Março de 1903.

Assim o *illustre publicista*, a quem o sr. Accioly chamou para a dominação politiquera de Cascavel, não tem nada de publicista nem de illustre. E' para ahi um plagiador sem criterio, um Soriano de meia tigela, quem sabe agradavelmente o plagiar alheias producções.

Cá, estamos nós, porem, para arrancar-lhe a mascara, deixando que o publico lhe atire ao rosto a vergasta fina e cortante da ironia punidora.

Pois que pensar agora?

Nada menos que o sr. vigario Valdevino tenha mesmo vivido até agora de roubos litterarios, philanciosa e vermelho, satisfazendo a exigencia pouco escrupuloso dos falsos julgadores que lhe cingiram á frente a corda de uma g'loviola ostensiva e falsa.

E' lamentavel, sobre inadmissivel essa parcialidade estúpida, essa attitude incrivel que eu tenho sobeja razão de extranhar, porque o Exc. Sr. Secretario da Justiça, na posição eminente que conquistou no estudo aturado das mais adiantadas theorias do direito moderno, julgador emerito, intelligencia cultivada, homens serio, experiente e honrado, não podia, sopestando a gravissima responsabilidade do seu cargo e da sua missão, entregar-se de mãos atadas á tyrannica exploração do despeito, e solfar ao Ceará inteiro uma affirmação diametralmente opposta á verdade dos factos, e que longe de elucidar os espiritos avidos de luz para tantas trevas accumuladas por mentirosos imprudentes, veio afundilos cada vez mais no erro, apresentando-lhes ainda mais intrincadas, escuras e impenetraveis as circumstancias dolorosas da morte do Coronel Emiliano, acontecimento horrivelmente tragico, que S. Exc. conseguiu tornar simplesmente comico.

Mas, como factos não se demonstram, *mostram-se*.

P. VALDIVINO NOGUEIRA.

(Do *Unitario* nº 2 de 11 de Abril de 1903.)

E aquella ORAÇÃO SACRA proferida na cathedral por occasião do Tricentenario do Ceará, não escapa tambem á pesquisa cuidosa de quem a lê.

O autor buscou idéas em Magalhães, naquella immortal e bellissima ode a Napoleão, quando procurou em phrases campanudas e cheias, descrever a coragem inquebrantavel de Sampaio e Tiburcio entre a buma-rada espesa de batalhas innenarraveis, e escriptores outros é possivel lhe tinham tambem servido de copia na alludida peroração.

Imposto Territorial

Mais um energico protesto acaba de ser lavrado, com 400 assignaturas, contra o extorsivo imposto territorial com que o sr. Accioly quer augmentar os seus haveres, agora que está no declinio de sua administração e de sua omnipotencia.

A sua vontade, si até pouco era a unica a ser obedecida cegamente em todo o Estado por quantos precisavam de uma teta para a subsistencia, hoje não tem e nem pôde ter mais a força de outr'ora, porque já verga o seu poderio ante a attitude francamente reaccionaria das classes laboriosas do Ceará que, ao envez de um protector, como o promettia, vêem no sr. Accioly não mais do que um especulador mesquinho, um explorador commum.

Até hoje o povo tem serviço de méro instrumento. Submisso á quanto lhe tem querido fazer o chefe oligarchia, hoje revela-se indomito, dignamente hostil á vontade prepotente da famelica tribu cuja ambição unica é subir e engrandecer-se á custa do suor do povo honrado.

Ninguem mais do que o povo cearense é obediente á lei e que mais lhe reconheça a autoridade.

Mas essa obediencia não pôde ser eterna, nem tão pouco justificavel si, para executar planos inconfessaveis, se adoptam leis que visam roubar-lhe o fructo sagrado de mil esforços e as grandes economias de muito tempo.

E este é o fino da celebre lei que creou o imposto territorial.

Povo nobilissimo e que gravou nas mais brilhantes paginas da historia brasileira o seu alto valor e que a mais justa sagração teve nos annaes dos feitos heroicos havidos em nossa patria desde os tempos coloniaes; esse povo que nas pugnas pela redempção dos pretos seguiu sempre á vanguarda empunhando a bandeira da liberdade, solta aos ventos, não se devia deixar expoliar sem um brado eloquente de protesto e uma acção que confirme as tradições de seu nome, contra os abusos do poder que se exerce roubando um povo

para enriquecer uma familia.

A Arraial, S. Quiteria, Senador Pompeu, Quixeramobim, Sobral e S. João dos Inhamuns, se vem juntar S. Francisco da Uruburetama de onde recebemos o seguinte telegramma:

«Jornal do Ceará»

«Município S. Francisco protesta contra imposto territorial 400 assignaturas.

Vê, pois, o publico que a idéa se alastra e que a reacção vae tomando vulto.

Espera-se o protesto de outros municipios contra essas extorsões do sr. Accioly, que ainda não pôde explicar o paradeiro que tiveram os dinheiros publicos sahidos dos cofres do Estado na questão das pontes e qual a origem de toda sua riqueza,—delle, que ao entrar para a administração era pobre e della vae sahir millionario.

Jornal dos jornaes

UNITARIO.—(Terça-feira, 14 de Maio de 1907.)

Em seu numero de hontem traz o nosso illustre confrade uma editorial brilhantissima, «Revisão Eleitoral» onde defende, affirmativamente, a these seguinte:

«Os supplentes dos juizes substitutos podem dar attestados de residencia para o alistamento eleitoral?»

A nossa pseudajunta de recursos electoraes é mais um aborto monstruoso da actual governança do Ceará. Ella ata e desata á vontade canalha de quem a manda. Falar-lhe contra os desmandos é coisa inutil.

O collega prova, secundado pelos mais puros principios da hermeneutica juridica. Trabalho inutil, que não aproveitará de certo.

Deixe lá estar, que o remedio para a tal seria succudir á ponta pé, para bem longe, donde nos não podesse alcançar o mau cheiro do seu engrossamento vil.

Traz ainda o «Unitario» um bem elaborado escripto sobre os chefes tonsurados, os paes Valdevino e Zé Raymundo, sobre cujas cabeças o sr. Accioly poz «uma re-córda, isto é, sobre a corôa de vigario poz a de chefe «republicano», com alçada nas qualificações, cabalas, confecções de actas etc.»

Em sua secção noticiosa traz o collega: «Junta Commercial», «Ladroses Municipaes», «O fechamento do Lyceu», «Adulação», «Imposto Territorial» etc.

A REPUBLICA.—(Terça-feira, 14 de Maio de 1907.)

Do seu serviço telegraphico transcrevemos os despachos que vão abaixo:

—O vapor «Amazon», em que viaja o principe Luis d'Orleans, entrou neste porto ao meio dia.

Immediatamente, depois de fundado, foram a bordo os srs. V. de Paranaguá, conselheiro João Alfredo, Visconde de Ouro Preto e seus filhos, Drs. Carlos de Laet,

Andrade Figueira, Candido de Oliveira, Fernando Mendes e Silva Costa, General Lassance, engenheiro Amarillo de Vasconellos e outros monarhistas em numero de 47.

—Depois de terminado os cumprimentos, o sr. Inspector de Policia do Porto communicou a S. A. o Principe Luis d'Orleans a resolução do governo da Republica de não permittir o seu desembarque, em virtude da lei, que baniu do Brasil a familia imperial.

O principe respondeu que a sua viagem nenhum intuito politico tinha, e que a Constituição promulgada em 1891 aboia o banimento, que era brasileiro de nascimento e de coraço e desejava apenas visitar a Capital da Republica e alguns amigos.

Accrescentou ainda S. A. que acataria a ordem do governo, mas protestava contra a violencia.

Na Camara do paquete foi servida uma taça de champagne, discursando por esta occasião os Drs. Carlos de Laet e Mucio Teixeira nos quaes, em agradecimento, responderam ao principe; sendo, ao concluir, levantados vivas.

—Alguns visitantes ficaram a bordo até á noite.

O paquete zarpor pela madrugada rumo do sul.

—Os jornaes do Rio discutem o caso e publicam as opiniões de diversos juriconsultos, pró e contra a vigencia do decreto do banimento politico.

O conselheiro Lafayette recusou dar seu parecer, declarando, porém, considerar a viagem do principe de Orleans uma verdadeira imprudencia.

—Começam a chegar a Natal muitos retrantes de logares assolados pela secca, já tendo sido admittido 900 no serviço de construcção da E. de Ferro.

—Fundou na bahia de Hampton Roads, coalhada de navios de guerra a divisão brasileira, cujo commandante tem sido muito visitado.

A justiça de cá

O advogado Jaburú

Fomos informado de um facto que bem caracteriza a já tão celebre «Justiça do Ceará», cada vez mais torcida e abandonada com o predomínio da olygarchia minú.

Fomos registal-o tal como nos foi narrado por pessoa fidedigna.

O filho de um regulêto do interior—Perciliano Pereira Lima—rapazola de 18 annos, habituado talvez a apoderar-se despoticamente dos bens alheios como lhe tenha ensinado seu pae, mandão politico do Guarany, penetrou no dia 1º de Maio corrente na casa de modas á rua Florianio Peixoto nº 51, pertencente ao negociante desta praça sr. José Pereira de Brito e sem mais *aquella* sorruptiu lhe um rico chapéo.

Pelo menos, se não foi elle, o diabo pintou.

Sendo o furto verificado por pessoa da casa, foi da Jo o signal de alarma, chamada a policia e o dicipulo de Accioly, na rapinagem, conduzido á presenca do major Sampaio delegado de policia.

Ahi interpellado, achou rasoavel e mais prudente

pagar o objecto furtado, o que importava em uma quasi confissão,

Dias depois, porém, chega a esta capital o pae do rapazola, que a excessiva benevolencia do sr. major Sampaio deixara ir em paz sem as averiguações da lei; e sabendo do occorrido, contractou logo por gorda quantia o advogado Antonio Jaburú, filho do commandador Accioly, para processar o sr. Brito por «crime de calumnia e injuria».

Arranjou logo um testa de ferro para ser gatuno do chapéo e o processo está marchando, já tendo sido intimado o sr. Brito,—que se verá na contingencia cu de ser condemnado, ou de dar dinheiro desde já ao sr. Jaburú e aos seus indecentes os asseclas que já fizeram propostas n'este sentido.

E eis ahi como se faz justiça nesta terra.

12\$000

E' o preço de um optimo CAN-DIEIRO para cima de utesa.
RAUL CABRAL & Cª

Deus

Nunca, por culpa minha, alguém se pode á enganar sobre o que digo e penso.

Longe de querer pro-screver o ensino religioso, note bem que é hoje mais necessario do que nunca.

Quanto mais o homem se engrandece, mais deve crer; quanto mais se aproxima de Deus, mais deve ver a Deus.

E' dever de todos nós, quem quer que sejamos, legisladores ou bispos, sacerdotes ou escriptores, publicar, pensar, diffundir, sob todas as formas, usar de toda a energia, para combater e destruir a miseria, e, ao mesmo tempo, para fazer que todas as cabeças levantem para o Céu e todas as almas esperem uma vida ulterior em que a justiça ha de ser satisfeita.

Digamol-o bem alto: «ninguem soffre a injustiça inutilmente».

A morte é uma restituição.

A lei do mundo marcial é o equilibrio: a lei do mundo moral é a equidade e a justiça.

Ha uma desgraça em nosso tempo, e quasi direi que é a unica desgraça, é a tendencia de reduzir tudo a esta vida.

Dando-se ao homem por unico e melhor destino a vida terrena e material, agravam-se todas as suas miserias com a negação do que é superior; após a oppressão dos desgraçados, aggrega-se o peso insupportavel do nada; e nisto está a origem das profundas convulsões sociaes.

Eu sou, certamente, daquelles que querem, e nenhum dos que me ouvem poderá duvidar da minha veracidade, eu sou daquelles que querem, não digo com sinceridade, pois é debil esta palavra, mas com ardor inexpicavel e por todos os meios possiveis, melhorar nesta vida a sorte material dos que soffrem.

E a melhora mais importante consiste em dar-lhe esperança!

Oh! como essa miseria diminue quando nos consola uma esperança sem fim — Deus!

Eu quero, portanto, sincera, firme e ardente, o ensino das verdades eternas. Digo-o francamente, e não por hypocrisia. Quero que o homem tenha por objecto o céu e não a terra; por fim unico — Deus e não a materia.

Victor Hugo.

Hontem e hoje (*)

O jornal official pago pelos cofres publicos para publicar obscenidades, e donde os sabujos de palacio, de vez em quando, se atiram furiosos, por amor do sr. dr. Meton, o moço, contra amigos nossos dos mais distinctos; deve, por amor do sr. dr. Meton, pae, passar para suas columnas o retrato que infra offerecemos, em que tão magistralmente se acha delineado, pelo illustre facultativo, o perfil moral do patoteiro-mór de palacio:

«O COBRE SUJO DA INFAMIA

Suppuz que os mastins da «Gazeta do Norte» eram microcephalos; enganei-me.

Elles são, como seus donos, os mesmos donos da desmantellada fabrica de tecido cearense — testudos, quasi bois; mordem ou marram quando são mandados.

São accessos de hydrophobia que apparecem quando se aproxima a s-cça, e só quem cura os é o feitiçeiro da grei que tem seu remedio infallivel publicado na «Gazeta» de hoje, eil-o: Agua potassa.

Quinino portil, gr. 4. Raspas de xifre de carneiro mocho gr. 8. Misture e ferva.

Explicação: Agua potassa serve para lavar a alma porca dos

(*) Reproduzido a pedido de um amigo da situação.

chefes do bando, corrompida nas bancas da taboagem, onde se esvae o dinheiro da fabrica de tecidos!

Quinino portil encontra-se na casa dos leões e serve para dar vergonha á quem não tem e agular a fila dos cães da raça.

Raspas de xifre de carneiro mocho é segredo do auctor da receita que guarda para seu uso exclusivo, mas ensina a á quem queira escovar-lhe a... as mãos.

Essa meishinha applica-se com vantagens á toda gente da grei, principalmente ao chefe que só cresce como rabo de besta para bicho, que soffre de — hebetude — e será d'ora em diante o responsavel pelos ataques de furto de sua matilha.

Fortaleza, 8 — 6 — 88. Dr. Meton d'Alencar. (Do «Cearense», nº 104 de 9 de Maio de 1888.)

Essa meishinha applica-se com vantagens á toda gente da grei, principalmente ao chefe que só cresce como rabo de besta para bicho, que soffre de — hebetude — e será d'ora em diante o responsavel pelos ataques de furto de sua matilha.

Fortaleza, 8 — 6 — 88. Dr. Meton d'Alencar. (Do «Cearense», nº 104 de 9 de Maio de 1888.)

ECHOS E NOTICIAS

Raymundo Ximenes

Pela classe academica foi mandada resar uma missa em suffragio dalma de seu chorado companheiro Raymundo de Aguiar Ximenes.

O acto, que foi bastante concorrido, teve logar hoje na matriz do Patrocinio, onde foi elevado rico catafalco.

O celebrante foi o revd. padre Richard, professor do seminario, desta capital.

Acompanhados de sua veneranda mãe a excma. sra. d. Maria de Nasareth Beserra, regressaram para Maritões os nossos jovens amigos Geminiano Beserra e Adalberto Beserra, este empregado do commercio e, aquelle, negociante naquella praça, aos quaes desejamos a mais prospera viagem.

Casamento Civil

Foram afixados os proclamas para o casamento de João Francisco de Alencar e D. Maria Francisca de Souza; de Antonio Barbosa de Carvalho e D. Laura Alencar Araripe.

Em sua residencia receberam-se em matrimonio José Pedro Villa Real e D. Marie Christina Moraes.

Devido a uma tempestade na costa de Santa Catharina consta ter naufragado alli 3 navios estrangeiros.

O Dr. Affonso Penna, apresentará o orçamento de 1908 dentro do prazo legal.

saudades de poucos dias são incentivos para o amor.

—Não era o que dizias quando Odar estava no sertão.

—Não fales mais nisso, Honório!

—Deveras?

—Deveras, sim.

—A razão?

—Dir-te-ei brevemente.

—E porque não já?

—Porque a occasião não é oppotuna.

—Realmente o Odar está ingrato! Mas a nuvem passará; são talvez ciúmes, arrufinhos passageiros...

—Passageiros?... se souberes...

—Conta-o logo, deixa de circumloquios...

—Agora, já disse, não posso.

—Bem, quando quizeres fazel-o, estou prompto o escutar-te: — disse Honório sem levantar a vista do trabalho que estava fazendo, não vendo portanto a expressão triste e abatida do rosto da irmã, nem as lagrimas furtivas que lhe brilhavam nos olhos. Depois de ter envolvido cada objecto de per si em papel de seda com a pericia de negociante, reuniu todos em um embrulho que envolveu em jornaes velhos e atara com fitinha verde em que se via impresso, de perto em perto, o endereço da loja de seu pae. Ednir não podendo reter o marejar do pranto deixou o irmão e entrou na alcova murmurando:

—Oh! meu Deus! dai-me forças para vencer esta magua... não permittaes que eu enlouqueça!... Já não será meu amor uma loucura?

Chegou-se ao laboratorio, banhou o rosto procurando apa-

Pelos Estados

INGATEIRA. — Noticia o «Daily Telegraph» que o sultão de Marrocos ordenou ás autoridades do imperio que ponham immediatamente em vigor a clausula do tratado de Algeciras relativa á cabotagem.

TELEGRAMMAS. — de Santa Lucia nas Antilhas Inglesas, dizem que continuam os disturbios naquella ilha.

Os amolados incendiaram as plantações de canna de assucar e resistem á tropa enviada para contel-os.

Nos conflictos havidos, segundo declara o «Colonial Office», morreram já quatro pessoas e estão feridas vinte duas.

ALLEMANHA. — O governo apresentou hoje no Reichstag a proposta pedida a abertura do terceiros creditos supplementares nos quaes está incluída a verba de quinze milhões de marcos para as obras e melhoramentos de canal de Kiel.

RUSSIA. — O conselho de ministros resolveu, que o ministro da instrução apresente por estes dias á Duma um projecto de lei creando uma universidade em Seratoff.

Depois de breve allocução, um dos delegados entregou ao imperador uma mensagem agradecendo a confiança que sua majestade deposita nos camponezes, cuja deploravel situação o aczar remediaria com uma só palavra que pronunciasse a seu favor.

A mensagem termina declarando que os camponezes estão promptos a morrer pela anteciora e pelo imperador.

O czar agradeceu mais esta prova de fidelidade dos camponezes e apertou cordialmente a mão dos deputados, á medida que iam saindo.

A imperatriz viúva Maria-Feodorovna chegou de tarde a Gatchina.

FRANÇA. — O conselho de ministros discute si os funcionarios publicos tem ou não o direito de se constituirem em syndicato.

O ministro das relações exteriores recebeu uma delegação de proprietarios das mais importantes fabricas de porcellana de Limoges, os quaes lhe apresentaram queixa sobre as difficuldades levantadas nas alfandegas norte-americanas, quando se trata de fixar o valor daquella mercadoria.

O sr. Pichou prometteu recomendar ao embaixador francez nos Estados Unidos, sr. Jusserand, que, sobre o caso peça providencias ao sr. Rossevelt.

Dizem de Saint-Nazaire que os «garçons» do vapor «Versailles», chegado áquelle porto, apresentaram ao commandante reclamações analogas ás que ha dias formularam os seus collegas do «Champagne».

Os jornaes reproduzem o manifesto que os anti-militaristas pretendiam distribuir pelos quarteis.

Essa proclamação contem entre outras, as seguintes maximas: «Vale mais aliar contra um general francez que contra um soldado estrangeiro».

«Patria é a burra dos capitalistas».

— A delegação de fabricantes de porcellana de Limoges saindo do gabinete do ministro das Relações Exteriores foi recebida em audiencia pelo presidente do conselho o qual prometteu que o governo trataria de remediar a situação.

A fim de representar o Brazil, na conferencia de Haia, parte para a Europa no dia 19 de Maio o Dr. Ruy Barbosa que alem de seu filho, levará, como secretarios os Drs. Luiz de Carvalho Moreira e Leopoldo de Magalhães Castro.

O «Correio da Manhã» estranha que o ministro inglez Sir Irwing, tenha conservado o chapéo na cabeça em suas visitas á camara e ao gabinete do Dr. David Campista.

Consta com fundamento que o Dr. Ignacio Tos, dispôs da maioria de votos na convenção do partido que o apresentará candidato a governador da Bahia em opposição ao Dr. Araújo Pinho, candidato official.

Os jornaes do Recife publicam uma carta assignada por uma commissão de agricultores que se oppõem á ideia de se levantar uma estatua de bronze em honra ao Dr. Segismundo Gonçalves.

Aos estudantes da Faculdade de Direito do Ceara, dirigió a classe academica de Pernambuco a seguinte circular:

«A mocidade academica tendo em grande consideração os inolvidaveis serviços, que a Patria e a Sciencia prestou o grande brasileiro JOSÉ IZIDORO MARTINS JUNIOR... a Patria pugnando pela abolição e batendo-se pela Republica de que foi elle um apostolo fervoroso... a Sciencia cultivando-a com a profundidade de um verdadeiro sabio pretende eternisar o seu nome erguendo-lhe um monumento digno na Capital do Estado de seu nascimento.

E' justo que a Patria pague hoje ao grande homem que tão desinteressadamente se engaudeceu, tendo como recompensa de sua dedicacão o egoismo e o desprezo dos seus contemporaneos.

Assim, a mocidade academica confiando no vosso amor a patria e as glorias da Republica, vem pedir o vosso valioso concurso para que se leve a effeito tão grandioso desideratum.

E' pondo em destaque os seus grandes vultos que melhor se impõe e se formam as nacionalidades.»

A idéa tem sido muito bem recebida aqui pelos estudantes de direito.

Consta que será restaurado o carro imperial de que se servia D. Pedro II, para receber o rei D. Carlos por occasião de sua viagem ao Rio.

A creação da secção encarregada do povoamento do solo adstrita ao Ministerio de Viação considera-se como uma prova de que o governo prorogará indefinidamente o preenchimento da pasta da agricultura.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

A' cabeçona desforme Do Jaburú logo a Muza: E' como a cabeça enorme Que nos hombros trouxe Medusa.

O olhar! torvo e rancoroso, Brilha, á cubica que o nutre, Como o olhar mais tenebroso Que sae de uns olhos de (abutre.

Quando conversava, r bonita Bocca abrindo, sem affite, Diz a gente: "Eis a infinita E negra bocca da Noite!"

E' alguém, ouvindo-lhe a fria Astucia, escreveu-lhe a cre Na lenda: "Eis a Hypocrisia No corpo de um chimpanze."

O senhor Brito, negociante nesta praça, ha poucos dias agarrou pelos babados um amigo do alheio que procurava levar sem o seu consentimento um chapéo; e... levou-o á policia onde o bichano confessou o crime e ordenou o cobre, talvez, fido de outras gavetas que não as suas...

Mas... como sendo o mão de seda filho de um «tipião» aciolino, chamou o Antonio jaburú advogado de quantas palotas se desenvolvem no meio do partido de seu pae, e mandou que propozesse uma acção ao negociante por crime de injuria E... correio o processo...

Antonio Jaburú fez uma proposta ao negociante... elle pode liquidar a questio com um ou dois contos de réis.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

Quando for roubado, um pobre de affeição dos acioiys, E' melhor ficar em casa Guardando o resto do cobre; Pois peor do que o gatano Que o crime faz e confessa, E' o advogado «turano» Que na questio se atravessa... — O ouro, a prata neste chão. São os germen da cobicia; Quando escapam do ladrão Caem nos bolsos da justiça.

O Rheumatismo E Como Curar-o.

O Rheumatismo é uma enfermidade causada por impurezas existentes no fluido vital, o sangue. Com frequencia a causa directa é a presença de acido urico. Os symptomas da enfermidade são dores agudas nos musculos e articulações. O rheumatismo muscular affecta geralmente as costas e hombros ou os musculos grandes dos braços e das pernas. O rheumatismo inflammatorio constitue a manifestação mais perigosa, e de ordinario se apresenta com dores nas articulações, que chegam á ser muito intensas e acompanhadas de inflamação e febre. Mas o maior perigo está em que pode atacar um orgão vital, como o coração, e causar a morte repentina.

A maioria dos enfermos de rheumatismo empregam remedios externos que applicam ás partes affectadas. Taes remedios podem mitigar a dor por um momento, mas o allivio é só temporario. O effeito se extingue logo e cahe o paciente em peor estado que antes.

Só ha uma cura para o rheumatismo que é eliminar a causa. Nenhum outro tratamento produzirá uma cura permanente. Eis porque as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

são tão universalmente conhecidas como o melhor remedio para o rheumatismo. Chegam á origem mesmo da enfermidade, limpando o sangue de acido urico e outros venenos que o viciam e desenvolvendo-a ao seu estado normal.

Sua effcacia pode apreciar-se pela seguinte carta, escripta pelo Sr. José Barbosa d'Araujo Mello, da povoação de Mayaral, Estado de Pernambuco, Brazil:

"Soffri dois annos de rheumatismo e anemia a ponto de não poder attender aos meus affazeres; tendo recorrido a diversos medicamentos poderosos, não achei em nenhum d'ellos allivio para os meus males. Deparei com um elogio feito pelo jornal d' aqui ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People), e mandei immediatamente comprar no Recife na 'Companhia de Drogas e Productos Clinicos' uma duzia de frascos. Comecei tomando as pilulas, e ao chegar ao quarto frasco sentia já grande melhora, coisa que não tinha acontecido com os outros medicamentos que havia tomado. Continuando com as mesmas estou hoje perfeitamente restabelecido.

"Durante a minha enfermidade estive de cama alguns mezes e consultei diversos medicos. Depois do resultado obtido com as pilulas em questão tenho sempre recommendado as mesmas, com feliz resultado. Só tomei as pilulas por seis mezes e fiquei curado.

(Assignado) JOSÉ BARBOSA D' ARAUJO MELLO.



À venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolvero exterior cor de Rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informado do lugar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO 18

Consultorio Dentario

O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus clientes que reabriu nesta capital seu Consultorio Dentario, a rua Floriano Peixoto nº 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 horas da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

Optimo negocio

Ao commercio desta capital. Geminiano Maia tendo resolvido deixar de commerciar por tempo inde-

terminado, está disposto a vender com grande abatimento todo o seu stock de mercadorias-composto de fazendas e estivas, até o fim do mez de junho proximo vindouro.

A liquidação será effectuada englobadamente ou em partes, sendo que pretendendo alguém adquirir todo o stock fará negocio vantajoso ao proponente, a dinheiro ou a prazo.

O ponto é central e dos melhores desta praça. Fica á rua Major Facundo n. 44. Os consumidores que tratem logo de aproveitar-se da liquidação, que começa hoje mesmo.

1-20

Pilulas purgativas do Cirurgião Mattos

FABRICADAS POR Joaquim d'Alencar Mattos

As verdadeiras PILULAS DE MATTÓS, as unicas que merecem a aprovação da Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL Drogaria Guilherme Fonseca & C.

XAROPE DE Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO.

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE: Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA—FORTEALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano

Molduras douradas
Recebeu
EROTIA LIMA
Rua Major Facundo 37
1-8

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

Sitio

Vende-se um situado no espresivel bairro Aldeota; tem lo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de farinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras betadours e grande plantação de mandioca.

Quem pretender dirija se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM

20

Club de relogios Americanos

DA

Casa C. Mesiano

Relogios despertadores • America •, prestações
semanaes 1\$000

id. de parede id. id. 2\$000

id. de algibeira para homens e senhoras, afamados

Chronometro •Victoria• id. id. 3\$000

SORTEIOS DURANTE 10, 12 e 20 semanas.

O relogio americano é o melhor do mundo.

O Chronometro •Victoria• é o melhor relogio americano.

Sociedade Protectora Cearense

SATYRO VERGOSA

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 43ª contribuição de dez mil réis, relativa ao fallecimento do socio Satyro Vergosa, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 16 do corrente

Fortaleza, 1.º de Maio de 1907.

João da Fonseca Barbosa

Director-thesoureiro. 2-5

Gottas da vida-

o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença no estomago ou do figado

Alfaiataria Andrade

Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

CAFÉ

De Baturité

De 1.ª qualidade. Vendem J. Bruno Filho & C.

PRECISA-SE de mezinhas para vender esta folha.

Xarope Depurativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa

Theophilho

—:—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphildes, ulceras, gomas, placas mucosas, paralisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrófulas, dores rheumaticas, impingens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

Dóse:

Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições

Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48—Rua Major Facundo—48

CEARA—FORTEALEZA

Casa Menescal

Livraria e Papelaria

Lencuças, vidros e Miudesas

6 e 8—PRAÇA DO FERREIRA—e 68

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8—Praça do Ferreira—6 e 8



PECAM



MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte
 DO
Dr. M. Moreira da Rocha
 Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas
 pharmacias do Estado
 Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
 IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfactorios.
 Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofórmio
 (PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio.
 Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes
 DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.
 Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
 DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olhc, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinh?, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcancs.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixar de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza



L. G. Cabral & Cia

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.
Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adaptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa

Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpuz, formulario pratico por N. Silva

Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.

A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Crime—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
 " " religião.
 " " medicina.
 " " direito e jurisprudencia.
 " " educação civica e moral.
 " " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allomã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escritorio e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre—P. R. R.**, Português, tinto ou branco
 Praça do Ferreira n. 38
EMILIO SA'

Taboada de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery
 Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informase quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sítios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem ao mercado vende a

CASA MENESCAL,